

PÔSTER - MOTRICIDADE OROFACIAL

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADE BIOMECÂNICAS DA MUSCULATURA FACIAL E CERVICAL POR MEIO DA PALPAÇÃO DIGITAL

Aline Natallia Simões De Almeida (aline.natallia@ufpe.br)

Daniel Santana Andrade (daniel.santanaa@ufpe.br)

Victoria De Fatima Aquilino Mota (victoria.mota@ufpe.br)

Hilton Justino Da Silva (hilton.islva@ufpe.br)

Daniele Andrade Da Cunha (dhanyfono@hotmail.com)

Herberth Alexandre De Barros Campos (Hertanor@gmail.com)

Kaio Aguiar Paixão Santos (kaio.Aguiar@ufpe.br)

Erissandra Gomes (erifono@hotmail.com)

Patricia Maria Mendes Balata (patibalata@gmail.com)

Introdução: A avaliação da musculatura facial e cervical através da palpação e com uso de tecnologias pode auxiliar no diagnóstico clínico das possíveis alterações envolvendo o sistema estomatognático. A palpação digital pode auxiliar na identificação dos riscos de distúrbios, doenças ou lesões musculoesqueléticas em um estágio inicial, para que medidas preventivas e um

tratamento adequado possam ser tomadas a tempo. Objetivo: Elaborar um protocolo de avaliação dos músculos faciais e cervicais por meio da palpação digital. Metodologia: Trata-se de um estudo propositivo de desenvolvimento e criação de um protocolo de registro e avaliação dos músculos faciais e cervicais por meio da palpação digital utilizando o MyotonPro, que aplica impulsos mecânicos na superfície da musculatura de duração de 15 milissegundos, com força de 0.4 Newton. Serão propostos procedimentos envolvendo orientações prévias para avaliação e conexão, cadastro do paciente, determinação das regiões avaliadas, quantidade de palpações, seleção e transferência de dados para o aparelho, posicionamento do indivíduo e do equipamento, e transferência de dados para o software e avaliação dos resultados. Resultados e Discussão: No início, deve-se cadastrar o paciente, determinar as regiões avaliadas, quantidade de palpações, seleção e transferência de dados para o aparelho, posicionamento do indivíduo para palpação, posicionamento do equipamento para palpação, transferência de dados para o software e avaliação dos resultados. Estudos demonstram que a palpação digital fornece melhor acurácia na extração e análise dos dados, reduz a variabilidade da avaliação com palpação e oferece maior conforto para o indivíduo avaliado. A aplicação desta avaliação de forma complementar pode favorecer a nossa compreensão a respeito do estado de ativação da musculatura e o desempenho das funções estomatognáticas. Conclusão: Mensurar o estado de tensão e as propriedades biomecânicas dos músculos faciais e cervicais por meio da palpação digital, irá possibilitar a utilização desta avaliação de forma complementar para avaliação de possíveis alterações envolvendo o complexo musculoesquelético do sistema estomatognático.